
Índice Geral

Premissas

Miragens de uma definição, 10

Função social e percepção, 15:

Antiguidade, 15. Depreciação do auditivo, 16. Música funcional, 17. Especialização: o público, 18. Consumidores de música, 20.

A transmissão das ideias; a obra e a sua notação, 21:

A notação ocidental, 24.

Categorias sócio-musicais, 26:

Comportamentos colectivos, 27. Comportamentos individuais, 31. Categorias musicais, 34.

Musicologia e história, 38.

Pré-história e Antiguidade. Cem séculos de civilização musical

Em busca das origens, 44:

Paleolítico, 44. Neolítico, 49.

Primeiras civilizações musicais, 51:

Índia, 51. Mesopotâmia, 51. China, 56. Egipto, 57. Os Hebreus, 62.

Civilização greco-latina, 66:

A poesia lírica, 67. Ética musical clássica, 71. A decadência, 76. Documentos musicais, 77. A hipótese polifónica, 79. Roma, 80. *Nota sobre os instrumentos*, 84. *A teoria*, 89: Notas sobre o Grande Sistema Perfeito, 89. Géneros, 91. Harmonias, 92. Tons ou tropos, 94. Ritmo, 96. Notação, 96.

Quadro comparativo dos instrumentos, 98.

A música no mundo

Escalas e modos, 104. Os intervalos e a formação das escalas, 106. A hegemonia ocidental, 110.

A música chinesa, 112.

Civilizações musicais de tradição chinesa, 122:

Japão, 124. Vietname, 130.

A música da Índia, 132.

A música da Ásia do Sudeste, 142:
Escalas musicais, 144. Instrumentos, 149. Orquestras, 152.

A música dos povos do Islão e a herança helénica, 154:
Teoria musical, 159.

A linguagem musical da África negra, 165:
Polifonia, 170. Instrumentos, 172.

Singularidade da música ocidental.
Sua tendência para a hegemonia, 177:
As escalas musicais ocidentais, 180.

A herança antiga e o canto cristão. O primeiro Renascimento

Música cristã primitiva, 188. Canto bizantino, 192. Reforma gregoriana, 194. Diferentes liturgias, 197.

O sistema musical e a herança antiga, 200.

Os modos e a notação do cantochão, 202:
Os modos, 202. A notação, 209. Solesmes e a interpretação, 216.

O repertório e as suas formas, 218:
Os cânticos da missa, 219. Peças de origem salmódica, 220. Peças versejadas, 221. Peças derivadas dos *tropos*, 222. Música profana, 224.

Os instrumentos na Idade Média, 226:
Órgãos, 228. Harpas, liras, saltérios, 228. Alaúdes, guitarras, vielas, 231. Instrumentos de sopro, 235. Instrumentos de percussão, 237.

A liberdade de criar. O segundo Renascimento. A *Ars nova*

Dramas litúrgicos e jogos, 242:
Ciclo da Páscoa, 242. *Peregrinus*, 246. Ciclo de Natal, 246. Representação de Daniel, 251. Representação de Adão, 252. Outras Representações e Milagres, 252.

Polifonia românica, 256.

A cortesia e a arte do «trovar», 259:
Cortejar, 260. Trovadores, 262. Trovadores do Norte de França (troveiros), 271. *Minnesänger*, 273. Espanha e Portugal, 275.

Polifonias góticas, 276:

O *organum* de vocalizos ou «florido», 276. O *conductus* ou conduto, 280.
O motete, 281. Canções com refrão, 285.

Notação da música mensurada, 286.**A *Ars nova*, 293:**

Ars nova francesa, 294. *Ars nova* italiana, 303. Música instrumental, 307.

O grande Renascimento.**Apogeu da polifonia e começo dos tempos modernos**

O bom vento de Inglaterra, 313. Escola franco-flamenga, 316. Dufay e Binchois, 320. Okeghem, 323. Josquin des Prés, Isaac, Obrecht, 325.

A música e o espírito do Renascimento, 326:

Imprensa musical, 328. Festas, 333.

Teoria da música e Renascimento, 337:

Temperamentos, 339. Teoria e liberdade. 345.

A canção polifónica, 348:

Canção parisiense, 354. A canção depois de 1550, 360. Os humanistas, 364.

Da frótola ao madrigal, 367:

O madrigal, 370. Madrigais dramáticos, 375. Rumo à monódia, 382. Canções alemãs e espanholas, 384.

O madrigal inglês, 385.**A renovação da música sacra, 392:**

Missas e motetes, 392. Corais, 396. Salmos, 399. Contra-Reforma, 400.

A música instrumental, 409:

Alaúde, 409. Instrumentos de tecla, 412. Violas, 415. Instrumentos de sopro, 418. Formas instrumentais, 420. Variação, 420. *Canzone*, 421. *Ricercare*, 421. Danças, 422.

Formação do melodrama e do estilo concertante.**A idade barroca do classicismo****Nascimento do melodrama, 433.****Monteverdi II, 441:**

A ópera, 446. Música sacra, 450.

1610... 1643, alguns pontos de referência, 452:
1610, 452. 1643, 452. Música e sociedade, 453.

A ópera em Itália depois de Monteverdi, 457:
Veneza, 457. Roma, 463. Nápoles, 467. *Opera buffa*, 473.

A ópera em França, 474:
Bailados e árias de corte, 474. Ópera francesa, 480. Molière e Lully, 484.
Lully sozinho, 485.

A ópera em Espanha, na Alemanha e em Inglaterra, 492:
Espanha, 492. Alemanha, 492. Inglaterra, 495. Purcell, 497.

Oratórios e cantatas, 499:
Oratório romano, 499. Oratório alemão, 502. Cantata, 506.

Aspectos da música de igreja depois de Monteverdi, 507:
Alemanha, 507. França, 509. Inglaterra, 512.

Aparecimento das formas instrumentais clássicas, 513:
Construção de instrumentos, 514. Suite, 517. Variações, 518. Fuga, 519.
Sonata, 521. Concerto e sinfonia, 525. Escolas nacionais, 526. Escrita
instrumental, 528.

A música clássica e o século das Luzes

Bach, a grande testemunha, 538.

Um mundo novo, 555:
O público, 556. A profissão, 558.

As formas instrumentais de Vivaldi a Beethoven, 559:
Concerto, 559. Sonata, 565. O cravo, 569. O piano, 574. Sinfonia, 575.
Universalidade da harmonia, 579. Teoria de Rameau, 580.

A ópera, de Scarlatti a Mozart, 581:
A ópera italiana, 586. A ópera francesa, 590. Querela dos Bufões, 594. A
ópera cómica, 598. Gluck, 599. Óperas de Mozart, 604.

A música sacra de Bach a Mozart, 610:
Vivaldi, 612. Bach, 613. Haendel, 614. Mozart, 620. Haydn, 622.

A trindade Haydn Mozart Beethoven, 624:
Haydn, 624. Mozart, 628. Beethoven, o último clássico, 637. A música e a
Revolução, 643.

Bayerrisch
Bibl. nazi
col. Kwok
223, 226, 2
259, 262ab
316, 317ab
480, 484,
595, 609.
Utrecht, 19
45ab (P. B
Windsor, 6

Museus. A
Landesmu
505, 572,
Museum f
Áustria: B
Wien, 611.
luxembour
495. — Fr
45c. Musé
174b (Clay
Musées na
346, 350ab
(Museu de
of Scotlan
Museu Co
Baixos: C
Suécia: Na
464ab, 463

Col. Andro
«Olivier M
Arq. Seuil

ACL Brux
— Arquiv
42, 52, 53
Decorativa
— R. Bur
Coqueux,
Pequim, 1
(Louvre),